

CADERNO C

ATMOSFERA DE MEDO DO ESPETÁCULO RUSSO *BERTRAND'S TOYS* É ATENUADA POR FALTA DE DRAMATURGIA PARA ENVOLVER AS PERFORMANCES IMPRESSIONISTAS DA COMPANHIA THEATRE BLACKSKYWHITE

ARTES CÊNICAS

TERROR MINIMIZADO

SÉRGIO MAGGIO
DA EQUIPE DO CORREIO

O espetáculo russo *Bertrand's toys*, em cartaz até hoje (às 21h) no Teatro Plínio Marcos (Complexo Cultural da Funarte), sugere atmosfera de terror crescente na platéia. Nos primeiros momentos, a trilha sonora típica de filmes macabros (com vozes, batidas de coração, gritos, ruídos) invade a caixa cênica mergulhada em escuro absoluto. No palco, fumaça e luz difusa mostram corpo caído, mas preso por corda de marionete. No plano anterior, um ser esquisito movimentado-se compulsivamente o braço como se perdesse o domínio sobre ele. Com técnica corporal surpreendente, os atores Andrej Ivashnev e Marcella Soltan ultrapassam o limite da expressão humana, criando figuras quase que irreais, típicas dos pesadelos de horror.

A companhia Theatre Blackskywhite reproduz imagens de mundo de ficção. Dos quadinhos, desenhos animados e filmes, a arte impressionista esboça figuras não-humanas, no caso os brinquedos do Sargento Bertrand. Eles são convulsivos. O corpo inteiro ou os membros descontrolam-se, desobedecendo a harmonia e o comando do cérebro. A técnica de mímica dramática envolve a performance na sucessão de bonecos

que entram e saem de cena.

Isoladamente, cada aparição instiga pelo resultado performático. Mas não há dramaturgia que se sobrepõe às técnicas. Ao contrário, o virtuosismo do corpo é, e deve ser, a estrela do espetáculo. Sem narrativa de ações, porém, o espetáculo se reduz às aparições de um boneco atrás do outro. Sempre em seqüência, rapidamente decodificada pelo espectador: o personagem aparece na penumbra até ganhar o foco, quebrando a expectativa de provocar na recepção sentimentos de medo, de apreensão ou terror, propositadamente acentuados pela montagem.

BERTRAND'S TOYS



Espectáculo da companhia russa Theatre Blackskywhite. Direção: Dmitri Ariupin. Com Marcella Soltan e Andrej Ivashnev. Hoje, às 21h, no Teatro Plínio Marcos (Complexo Cultural da Funarte, em frente à Torre de TV, 3224-3164). Ingressos: R\$ 16 e R\$ 8 (meia, válida para estudantes, portadores do cartão Petrobras, maiores de 65 anos e professores das redes pública e privada). Assinantes do Correio têm 50% de desconto na compra de até dois ingressos inteiros.

Antes de chegar à metade do espetáculo de 56 minutos, *Bertrand's toys* deixa de ser instigante proposta de "interação" com as sensações da platéia para estabelecer relação contemplativa, de quem se distancia e observa.

Se o teatro é mesmo o da performance, o diretor Dmitri Ariupin desenvolve técnica e coreografias surpreendentes, que valem mesmo ser conferidas pelo público brasileiro (*Bertrand's toys* é espetáculo exclusivo do Cena Contemporânea - Festival Internacional de Teatro de Brasília). A iluminação, a trilha sonora eletrônica e o figurino dos atores são instrumentos para alcançar o objetivo final. Quando a roupa é muito larga, por exemplo, o boneco parece ter cabeça desproporcional ao corpo. A manga do vestido que avança do braço da atriz dá a impressão de que os movimentos são feitos por bailarinos elásticos, sem ossos.

A despedida dos russos

O sucesso da curta temporada de *K.I. de Crime e castigo* no Cena Contemporânea foi comemorado com vodca pelo diretor Kamas Ginka após a última apresentação da peça, na segunda-feira. Com a presença da atriz Oksama Mysina, das três crianças (Dacha, Ivan e Alina), técnicos, do produtor Guilherme Reis e do elenco de *A falta que nos move* ou *todas as histórias são de ficção*, o diretor distribuiu copos



ATORES TRANSFORMAM-SE MAGICAMENTE EM BONECOS, EM TÉCNICA IMPECÁVEL

e fez questão de derramar a bebida em por um. Depois, convocou a tradutora para anunciar que "os russos têm o costume de beber sempre, inclusive quando se despedem".

Agradeceu a organização do festival por atender as necessidades técnicas para erguer o espetáculo e ao público brasileiro, que considerou "especial". Todos brindaram para aquela que

é até o momento a montagem mais comentada do festival. Estavam presentes ainda no Cine Brasília a atriz Camila Morgado e o dramaturgo argentino Santiago Serrano.

Senhora vociferada

A estréia de hoje do Cena Contemporânea traz ao palco do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) o trabalho da atriz Guida Vianna, vencedora do prêmio Shell (2004) com o espetáculo *Nada de pãoco*. Com *A mulher desiludida*, a intérprete é dirigida pelo ator e diretor Gilberto Gauronski, um dos mais inventivos artistas do novo teatro brasileiro. É dele o irreprensível monólogo

Dama da noite. No trabalho atual, Guida e Gilberto encontram-se com textos e pensamentos da escritora Simone de Beauvoir. A peça é inspirada no capítulo *Monólogo*, do livro homônimo de três historietas. Essa é a primeira vez que a atriz sobe ao palco só - a carreira foi pautada por trabalhos em grupos.

Na peça, Guida Vianna é Murielle, mulher brilhante, inteli-

gente e furiosa. A ação começa numa festa de Ano Novo, quando a família reúne-se para comemorar sem a presença de Murielle, que tenta dormir no andar de baixo. Do tipo que adora arrancar as máscaras dos hipócritas sociais, ela sobe disposta a colocar tudo pelo avesso. Da explosão passional ao sarcasmo, o texto é colcha de sentimentos da complexa personagem.

Marco Antônio Gamba/Divulgação



GUIDA VIANNA EM CENA DE *A MULHER DESILUIDA*: PENSAMENTO VIVO

A MULHER DESILUIDA

Espectáculo baseado em texto de Simone de Beauvoir. Direção: Gilberto Gauronski. Com Guida Vianna. Hoje, às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Tr. 2, Cj. 22, 3310-7087). Ingressos: R\$ 15 e R\$ 7,50 (meia).

AÇOUGUE CULTURAL

Noite de poesia e canções na Asa Norte

DA REDAÇÃO

O Açougue Cultural T-Bone apresenta hoje mais uma noite de espetáculos musicais, poesias e exposição de artes plásticas, a partir das 19h. Na 19ª edição da Noite Cultural, os destaques da programação são o cantor Geraldo Azevedo, o músico e poeta Jorge Mautner e a dupla mineira Zé Mulato e Cassiano, que dá show com músicas de raiz. A noite fica sob o comando, mais uma vez, do apresentador Miquéias Paz, que, durante a apresentação, faz mímicas e brincadeiras. A abertura da noite fica por conta do duo caipira Fernando e Osmair.

Luiz Amorim, dono do açougue e responsável pelo evento, garante que o objetivo do projeto é trazer atrações que alcancem um público heterogêneo, de várias idades e gostos diversos. "Buscamos oferecer diversão e cultura tanto para crianças quanto para adultos", conta Luiz. "Além de trazer artistas consagrados,

também temos o interesse de mostrar o trabalho de novos talentos da cidade, sempre com convidados diferentes", ressalta.

A programação também conta com declamação de poesia nos intervalos das músicas, com os poetas Menezes e Moraes e Jorge Amâncio. Para completar, os artistas plásticos Perpe Brasil, Oswaldo Pullem e Daniela Jorge produzirão seus trabalhos durante o evento.

Criado há 13 anos, o projeto Noite Cultural T-Bone, em sua 1ª edição, contou com 30 pessoas. Hoje, faz parte do calendário de eventos da cidade e recebe público de várias partes de Brasília e do Distrito Federal. Para a apresentação dessa noite, Luiz espera que compareçam cerca de 15 mil pessoas. "Nosso projeto cresceu bastante. Já recebemos grandes artistas aqui, como Flávio Venturini, Chico César e Célia Porto", conta Luiz. O show será na rua da entrequadra 712/713 Norte, fechada para acolher o evento, para o qual o público tem acesso livre.

CAIXA apresenta **cena contemporânea** festival internacional de teatro de Brasília

Sonho de Um Homem Ridículo (SP)
Dias 19 e 20/09 - Caixa Cultural

Covariante / Don Quixote / Could It (Israel)
Dia 20/09 - Centro Cultural Banco do Brasil

Sopro (SP)
Dias 20, 21 e 22/09 - Teatro Funarte Plínio Marcos

Na Selva das Cidades / Im Dickicht der Städte (Alemanha)
Dias 21 e 22/09 - Sala Martins Penna (TNCS)

Por Elise (MG)
Dias 21, 22, 23 e 24/09 - Centro Cultural Banco do Brasil

K.I. de Crime e Castigo (Rússia)
Dias 23, 24 e 25/09 - Espaço Cultural Renato Russo

A Falta Que Nos Move ou Todas as Histórias São Ficção (RJ)
Dias 24 e 25/09 - Sala Martins Penna (TNCS)

Agora e na Hora de Nossa Hora (SP)
Dias 25, 26 e 27/09 - Teatro Goldoni

Bertrand's Toys (Rússia)
Dias 26, 27 e 28/09 - Teatro Funarte Plínio Marcos

A Mulher Desiludida (RJ)
Dias 28 e 29/09 - Centro Cultural Banco do Brasil

Sang D'Encre (Suíça)
20 e 30/09 e 01/10 - Sala Martins Penna (TNCS)

Caetana (PE)
29 e 30/09 e 01/10 - Caixa Cultural

A Descoberta das Américas (RJ)
29 e 30/09 e 01/10 - Teatro Garagem

Um Homem é Um Homem (MG)
30/09 e 01/10 - Centro Cultural Banco do Brasil

Pessoas Invisíveis (RJ)
30/09 e 01/10 - Sala Villa Lobos (TNCS)

Homens (RJ)
30/09 e 01/10 - Teatro Funarte Plínio Marcos

Informações e classificação etária:
www.cenacontemporanea.com.br

19 de setembro a 01 de outubro 2006

Participam: Petrobras, Caixa Cultural, Correio, Uniparc

Posto de Encontro Cine Brasília
Noite de Cinema Teatro Traduído
Espaço Petrobras Oficinas e debates
Lounge Shows, Bar e Restaurante